



PROJETO INTER-REGIONAIS E ENCONTROS REGIONAIS VIRTUAIS 2020

1. INTRODUÇÃO:

Iniciamos o ciclo de reuniões e encontros regionais de 2020, desenvolvendo o sexto ano do programa de inter-regionalização e terceiro ano do projeto de gestão da mudança em que o Conselho Federativo Estadual aprovou, como temática, o estudo e a sensibilização sobre a implantação da cultura do planejamento em nossas instituições. Dado à pandemia da COVID-19, realizamos a primeira reunião inter-regional, e a partir de então entramos em período de distanciamento social, o que não oportunizou aos líderes regionais da 8ª e 9ª regiões federativas, integrantes do Polo C, a reprodução e compartilhamento do projeto aos seus trabalhadores nos encontros regionais respectivos. As demais inter-regionais restaram suspensas pelas razões antes citadas.

Diante do quadro volátil, ambíguo, incerto e complexo que se afigura no tocante à possibilidade de retorno às atividades presenciais, mormente as que envolvem grande público, os Presidentes dos Conselhos Regionais Espíritas - CREs - foram convocados extraordinariamente para alinharem, juntamente com a Diretoria Executiva, as ações de atendimento às necessidades da rede.

A técnica utilizada, inspirou-se em brainstorm, matriz swot e nos passos da CNV - Comunicação Não Violenta apontou os sentimentos as fraquezas, forças, ameaças e oportunidades detectadas pelas lideranças no seu contexto de atuação. E compondo coletivamente a seguinte frase, de onde pode-se extrair as necessidades da rede neste momento: *A união e a unificação de esforços para o trabalho do espírita gaúcho - abraçando a família universal - com a inclusão de todos, objetivando estabelecer a nova ordem social. (Anexo 1)*

Desta forma a Diretoria executiva e o CFE compõe esta proposta para um evento que congregue, **em momento único o público-alvo de inter-regionais e encontros regionais do pólo** nos seguintes termos:

2. ESTRUTURA:

Temática: A nova ordem social - Comunicação - Colaboração - União e Unificação - Progresso.

A comunicação, ancorada à tecnologia, lastreia a colaboração. A colaboração, por sua vez, está enraizada na solidariedade, amor, compreensão das diferenças. União e Unificação atende à visão de futuro.

Público-alvo: Lideranças e trabalhadores do Movimento Espírita do Rio Grande do Sul (05 eventos), um para cada polo.

Livraria virtual: promoção do e-commerce, inserção de booktrailers, exibição de capas de livros na tela durante a transmissão. Sala de google meet para as pessoas entrarem, terem contato com os vendedores (guichês virtuais). Pedir sugestões para as equipes da livraria e editora.

Divulgação: O projeto será apresentado à rede através de uma Roda de Conversa, com o intuito de estimular a participação e introduzir as plataformas e ferramentas que serão utilizadas. Solicitar à ASCOM a construção de um plano de ação de comunicação (mailing, redes sociais etc.).

Cobertura: equipe para receber fotos dos participantes e apresentar nos intervalos.

Tecnologia: assessoramento à Diretoria executiva e participantes. Recursos de TI (plataforma/contingência/redundância) dependem da definição de como faremos o evento, o público-alvo etc. Plataforma de fácil acesso e robusta para grande público: YouTube.

Horário: das 9:30 às 12:00 e das 14h às 17h30.

Cronograma:

- 16/06 - Aprovação Grupo Gestão
- 18/06 - Aprovação Diretoria Executiva
- 25/07 - Aprovação CFE
- 10/08 - Roda de Conversa de lançamento
- 23/08 - Polo A
- 06/09 - Polo B
- 20/09 - Polo C
- 11/10 - Polo D
- 25/10 - Polo E

3. O PROJETO

3.1- Objetivo Geral: Promover um espaço de interação na rede federativa, que oportunize a construção de caminhos que atendam à necessidade manifestada em reunião diagnóstica realizada com os Presidentes e vices dos Conselhos Regionais Espíritas (Anexo 1), qual seja: *A união e a unificação de esforços para o trabalho do*

espírita gaúcho - abraçando a família universal - com a inclusão de todos, objetivando estabelecer a nova ordem social.

3.2 - Objetivos específicos:

- a) refletir sobre as contribuições que a união dos espíritas e a unificação do movimento espírita proporcionam para vencermos o medo, as dificuldades e a resistência às mudanças que surgem diante da incerteza e da disrupção;
- b) compartilhar a visão de futuro que indica o progresso que está sendo gestado no contexto da crise atual;
- c) analisar a conjuntura atual sob a ótica espírita;
- d) dialogar sobre as ferramentas e metodologias de trabalho virtual.

4. ATIVIDADES:

- **Preparação:** 15 minutos antes da abertura recapitular a utilização da plataforma que será utilizada e dos recursos que ela viabiliza, já trabalhados na roda de conversa de lançamento e na orientação escrita enviada pelos grupos de whatsapp. Setor de Rede fará a orientação em roda de conversa após aprovação do projeto pelo CFE.
- **Prece e leitura do Evangelho segundo o Espiritismo.**
- **Vídeo de acolhimento e boas-vindas.** Semelhante a este vídeo: <https://www.facebook.com/watch/?v=663251987585296> (Poesia solicitada ao nosso irmão Rogério Anese, para uma elaboração posterior de um vídeo pela assessoria de arte).
- Boas-vindas presidente e vices da Diretoria Executiva com nome e cargo escritos na tela.
- Boas-vindas das lideranças - os presidentes dos CRES, fazem a sua saudação mostrando o nome e o cargo na tela. Os presidentes das Uniões e vices serão nominados e seus nomes apresentados na tela, assim como os demais integrantes da Direção Executiva.
- Fala da presidência.
- **1ª atividade: União e Unificação: Pontes para a era de renovação social**

Referência bibliográfica: Texto de Introdução à obra União e Unificação - Caminho para a humanidade.

“Muros ou pontes? Mãos estendidas ou punhos cerrados? Qual tem sido a contribuição de cada um de nós na sociedade sectária e perturbada em que provisoriamente vivemos? Diariamente somos desafiados a tomar decisões – das mais simples às mais complexas – e o exercício do livre arbítrio faz de

nós elementos de união ou desunião, discórdia ou concórdia, guerra ou paz. São divergências de ordem política e ideológica, interesses que se atritam, expectativas que se entrecruzam em uma diversidade tão ampla que define muitas vezes um modo de vida impensado, automático, cruel e infeliz: o materialismo. Sermos materialistas significa vivermos de forma desconectada com a realidade de Espíritos imortais, filhos de um mesmo Pai e necessitados de fraternidade e solidariedade para nos tornarmos criaturas mais perfeitas e felizes. É o materialismo que tem sido consagrado na desunião e na indiferença, tornando-nos solitários mesmo em meio a multidões, fomentando estatísticas estarrecedoras de suicídios, corrupção, abandono, dependência química, dentre tantas outras mazelas que nos põem muitas vezes espiritualmente exaustos e deprimidos.

Salum, Gabriel - Autores Diversos - União e Unificação - caminho para a humanidade. Fergs Editora.

Abordagem: O assunto versará sobre o tema União e Unificação como elemento para a superação dos medos, incertezas e resistência à mudança.

Metodologia: Roda de conversa e construção coletiva de sugestões:

Cada convidado receberá uma pergunta do mediador - sobre um dos fatores a ser superado, que identificamos no diagnóstico com os CREs: medo, incerteza e resistência - e fará uma fala de estímulo de 10 minutos. Após responderá alguma questão vinda dos participantes (se não houver questão no chat, será encaminhada uma elaborada pelos consultores). O tempo máximo será de 05 minutos para cada convidado responder.

No final teremos mais 30 minutos para os convidados responderem às perguntas em geral, sobre os três fatores (medo, incerteza e resistência).

Durante esse período de 30 minutos, o mediador, provocará o grupo de participantes para que escrevam no chat, além de perguntas a serem respondidas, sugestões de ações que ajudem os Centros Espíritas do Polo na construção de pontes para a era de renovação social.

Convidados: Gabriel Salum, Vinicius Losada e Antonio Nascimento.

Mediadora: Beth Barbieri.

Consultores: Maicon Amarante, Carolina Renz, Fabian de Souza.

- **Divulgações:** Vídeos - Booktrailers - etc. (ex: Conjergs Virtual, Treinamentos Ead, etc.)
- **Intervalo do almoço**
- **2ª atividade: Colaboração e Solidariedade**

Referências Bibliográficas:

“Uma mesma família humana foi criada na universalidade dos mundos e os laços de uma fraternidade que ainda não sabeis apreciar foram postos a esses mundos. Se os astros que se harmonizam em seus vastos sistemas são habitados por inteligências, não o são por seres desconhecidos uns dos outros, mas, ao contrário, por seres que trazem marcado na fronte o mesmo destino, que se hão de encontrar temporariamente, segundo suas funções de vida, e encontrar de novo, segundo suas mútuas simpatias. É a grande família dos Espíritos que povoam as terras celestes; é a grande irradiação do Espírito divino que abrange a extensão dos céus e que permanece como tipo primitivo e final da perfeição espiritual.” A Gênese - Cap. VI - Uranografia Geral.

Dessa lei decorre a da perpetuidade das relações entre os seres. A morte não os separa e não põe um termo às suas relações de simpatia, nem aos seus deveres recíprocos. Daí a solidariedade de todos para cada um e de cada um para todos; daí, também, a fraternidade. Os homens não viverão felizes na Terra senão quando esses dois sentimentos tiverem entrado em seus corações e em seus costumes, porque então a eles sujeitarão suas leis e instituições. Será este um dos principais resultados da transformação que se opera.

“Mas como conciliar os deveres da solidariedade e da fraternidade com a crença que a morte torna os homens para sempre estranhos uns aos outros? Pela lei da perpetuidade das relações que liga todos os seres, o Espiritismo funda esse duplo princípio sobre as próprias leis da Natureza. Disto faz não só um dever, mas uma necessidade. Pela da pluralidade das existências, o homem se liga ao que está feito e ao que será feito, aos homens do passado e aos do futuro; ele não mais pode dizer que nada tem de comum com os que morrem, pois uns e outros encontram-se incessantemente, neste e no outro mundo, para subirem juntos a escada do progresso e se prestarem mútuo apoio. A fraternidade não mais está circunscrita a alguns indivíduos que o acaso reúne durante a duração efêmera de uma vida; é perpétua como a vida do Espírito, universal como a Humanidade, que constitui uma grande família cujos membros são todos solidários reciprocamente, seja qual for a época em que tenham vivido.” Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos - 1866 . Outubro .Os tempos são chegados.

Cooperação - Emmanuel - Obra Pensamento e Vida - p. 19-22

Cooperação - Obra Caminho Verdade e Vida - Emmanuel - cap 175

“E ele respondeu: Como poderei entender se alguém me não ensinar?” — (ATOS, 8.31) Ninguém guarde a presunção de elevar-se sem o auxílio dos outros, embora não deva buscar a condição parasitária para a ascensão. Referimo-nos à solidariedade, ao amparo proveitoso, ao concurso edificante. Os que aprendem alguma coisa sempre se valem dos homens que já passaram, e não seguem além se lhes falta o interesse dos contemporâneos, ainda que esse interesse seja mínimo.

Os apóstolos necessitaram do Cristo que, por sua vez, fez questão de prender os ensinamentos, de que era o divino emissário, às antigas leis. Paulo de Tarso precisou de Ananias para entender a própria situação.

Observemos o versículo acima, extraído dos Atos dos Apóstolos. Filipe achava-se despreocupado, quando um anjo do Senhor o mandou para o caminho que descia de Jerusalém para Gaza. O discípulo atende e aí encontra um homem que lia a Lei sem compreendê-la. E entram ambos em santificado esforço de cooperação.

Ninguém permanece abandonado. Os mensageiros do Cristo socorrem sempre nas estradas mais desertas. É necessário, porém, que a alma aceite a sua condição de necessidade e não despreze o ato de aprender com humildade, pois não devemos esquecer, através do texto evangélico, que o mendigo de entendimento era o mordomo-mor da rainha dos etíopes, superintendente de todos os seus tesouros. Além disso, ele ia de carro e Filipe, a pé.”

Ideias: sensibilizar para a parceria, em um mundo que dissolve a autoria e estimula o compartilhamento de visões, talentos, recursos. O valor está no comprometimento coletivo e no que entregamos a sociedade.

Abordagem: como o Centro Espírita beneficia e é beneficiado pelo exercício da colaboração e da solidariedade. Enfatizar os valores da cooperação e da solidariedade nos dias atuais, para além do trabalho em equipe, fortalecendo a concepção de times de trabalho, incluindo voluntários de outros centros espíritas, ampliando o olhar para os recursos da rede externa e para a influência sobre a ordem social.

Metodologia: painel de 30 minutos e construção de vídeos colaborativos.

Fazer um CAV para extrair os sentimentos que afloraram no momento em que assistiram o vídeo que enfatiza a colaboração, pedindo que as pessoas escrevam no chat para que o facilitador, auxiliado pelos consultores, leia para os demais.

Algumas sugestões de vídeo com alguma proposta colaborativa:

- [Fábula](#)
- [Ações de auxílio à pessoas](#)
- [A vida dá muitas voltas](#)

Finalizando o trabalho, os participantes serão desafiados a gravar, nos celulares vídeos de no máximo 1 minuto, falando de formas e ações colaborativas que estejam desenvolvendo no momento, enviando pelo WhatsApp para o(s) número(s): ???.

Serão escolhidos, pelos consultores 10 vídeos que serão exibidos ao final da inter-regional.

Facilitadora: Beth Barbieri

Consultores: Maicon Amarante e Carolina Renz

- **3ª Atividade: Oficina de ferramentas para reuniões on-line** - 45 minutos - Enfatizando o GSuite e a condição da casa gerar reuniões a partir do e-mail institucional. Opções de internet para os colaboradores. Facilitadores para auxiliar os trabalhadores em cada região.

Facilitador: Maicon Amarante

Consultor: Fabian de Souza

- **4ª atividade: Tour virtual** - Convidar os participantes a realizar um tour virtual pelo pólo através de um vídeo que exibirá fotos de visitas, eventos, reuniões, paisagens do polo. As imagens serão recebidas e selecionadas pelo Setor de Rede e o vídeo será preparado pela ASCOM. Os materiais serão recebidos e preparados previamente; o vídeo não será construído durante o evento.

- **Intervalo**

- **Divulgações**

- **5ª atividade: A Lei do progresso e a era da espiritualidade**

Referências bibliográficas:

O Livro dos Espíritos: pergunta 799.

Sinais dos tempos - A Gênese Cap. XVIII.

Texto de Apresentação do Livro União e Unificação - O Caminho para a Humanidade - Gabriel Salum.

É o materialismo que tem sido consagrado na desunião e na indiferença, tornando-nos solitários mesmo em meio a multidões, fomentando estatísticas estarrecedoras de suicídios, corrupção, abandono, dependência química, dentre tantas outras mazelas que nos põem muitas vezes espiritualmente exaustos e deprimidos.

E é diante do materialismo e da necessidade de uma vida plena que o Espiritismo surge para nós, sendo oportuno mergulharmos na beleza e profundidade da questão 799 de O Livro dos Espíritos para compreendermos a imensa possibilidade e a grave missão que hão de inspirar esse momento das nossas existências .

799. De que maneira pode o Espiritismo contribuir para o progresso? “Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele faz que

os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. Deixando a vida futura de estar velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro. Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.”

Destruir o materialismo é, portanto, tarefa inadiável para todos nós, sentido das nossas vidas - especialmente para os que somos espíritas e porfiamos diuturnamente pela edificação de uma sociedade mais justa e fraterna. E quem de nós seria capaz de dar conta de tamanho desafio por si só, sem a cooperação dos demais, inclusive daqueles que pensam diferentemente de nós?

A sabedoria e o amor de Deus põem-nos propositalmente diante da necessidade de nos unirmos como irmãos - condição essencial à felicidade e ao bem-estar íntimo e social. Na convivência impregnada pelo materialismo está a nossa desdita; na união para transformação positiva de cada um e de todos está a nossa plenitude; entre esses dois caminhos situa-se a liberdade que temos de sermos elementos de união e pacificação em todos os ambientes por onde passarmos.”

SALUM, Gabriel. União e Unificação - o caminho para a humanidade - Fergs editora.

Metodologia: Painel dialogado. O painelista, na medida em que vai falando, faz perguntas que serão respondidas pelos participantes, no chat e algumas respostas (no máximo três) serão lidas pelos consultores. O palestrante comenta-as, rapidamente, e prossegue. Não há necessidade de que o painelista pare a sua fala para aguardar as respostas. Ele pode seguir o assunto e dar uns cinco minutos e sinalizar para que o consultor entre com as respostas.

No final o público será provocado a escrever no chat palavras-chave com a ideia que está surgindo na sua mente. Ex: continuar, estudar, fé, alegria, gratidão.

Formaremos uma nuvem de palavras para comparar com a que foi produzida na reunião de diagnóstico com as lideranças dos CREs.

Enquanto aguarda-se a escrita das palavras-chaves que serão aglutinadas pelos consultores para repassar ao painelista, vão sendo exibidos os vídeos das ações colaborativas.

Fechando o trabalho, o painelista fará a comparação das duas nuvens que estão projetadas na tela, conectando com a lei do progresso.

- Vídeo
- Apresentação da equipe da diretoria executiva.
- Fala da presidência. Divulgações Institucionais.
- 10:00 - Roda de conversa
- 11:30 - Divulgação CONJERGS
- 11:35 - Arte
- 11:40 - Intervalo para almoço
- 14:00 - Painel Colaboração e Solidariedade
- 14:30 - Arte
- 14: 35 - Oficina
- 15:35 - Intervalo
- 16:05 - Tour virtual
- 16:15 - A Lei do Progresso e a era da espiritualidade
- 17:00 - Encerramento
- Momento de arte final

Porto Alegre, 13 de junho de 2020.

Proposta pela Vice-Presidência de Unificação

Setor de Rede Federativa

ANEXO 1

INTER-REGIONAIS 2020 ON-LINE - REUNIÃO-DIAGNÓSTICA

- 30/05/2020 das 11h às 12h30min
- Presidentes e vices dos CREs e Diretoria Executiva

METODOLOGIA

Inspirados na Comunicação Não-Violenta, propomos um processo de construção coletiva que procura identificar a principal necessidade do Movimento Espírita neste período de afastamento social, que servirá de subsídio para elaboração de um novo projeto da Inter-regional 2020, ON-LINE.

1. OBSERVAÇÃO (45 minutos)

Questionamos as lideranças: “Observando as tarefas interrompidas e àquelas que estamos desenvolvendo no Centro e no Movimento Espírita durante este período de afastamento social e suspensão das atividades presenciais do PAF, na sua percepção...”. A partir daí, realizamos 4 perguntas, e chamamos as lideranças nominalmente.

Olhando para dentro do Centro e do Movimento Espírita, qual a nossa maior força?

- Aproximação, determinação
- União
- União e Unificação
- Esperança
- Esforço em buscar soluções, desacomodação
- União
- Solidariedade, resiliência
- União, colaboração, fraternidade, solidariedade, contato com nossos companheiros
- União e superação dos desafios
- Alinhamento de princípios
- Segurança
- Desacomodação, aproximação, união
- Amizade, independente do cenário, a amizade nos une
- Vínculo, aproximação, maior adesão às tecnologias para manutenção da tarefa de esclarecimento e consolo
- Reinvenção
- União, Flexibilidade e Perseverança.

- Progresso na busca de soluções.
- Trabalho incessante e preocupação com aqueles que ainda não estão podendo integrar-se.
- União, fraternidade e solidariedade.
- "Quem estará nas trincheiras ao teu lado? E isso importa? Mais do que a própria guerra." (Ernest Hemingway)

Ainda olhando para dentro do Centro e do Movimento Espírita, Qual a nossa maior fraqueza?

- Cansaço pelo excesso de informação, insegurança, incerteza
- Resistência ao novo
- Insegurança com a tecnologia
- Incerteza e dificuldade tecnológica
- Distanciamento, afastamento
- Falta de trabalhadores nos órgãos de unificação
- Insegurança em lidar com a tecnologia
- Insegurança, preocupação, incerteza
- Incerteza, rever posições para manter a união
- Desalinhamento, falta de uma orientação de como fazer; ansiedade
- Saber usar as tecnologias
- Medo
- Confusão, incerteza
- Insegurança, medo
- Medo
- Muito Cansaço mental em razão do excesso de exposição as telas de computador e de celular. Dificuldade de sentir como está o estado psicológico do irmão ao outro lado de uma conversa..
- Receio da desagregação.
- Acesso à tecnologia aos mais idosos e aos com menos recursos de pagar uma internet.
- Despreparo tecnológico
- Medo e incertezas

Olhando para fora do Centro e do Movimento Espírita, olhando para a sociedade, qual ou quais oportunidades este novo cenário apresenta?

- Aproximação
- Aproximação mais forte
- União e crescimento juntos
- Aperfeiçoamento na comunicação e construção de
- Oportunidade de novas ações, de uma forma diferente de dialogar e levar a doutrina
- Maior adesão às reuniões
- Acelerou o progresso
- Aproximação virtual e construção de tarefas on-line, adesão às tecnologias
- Oportunidade para desenvolver potencialidades
- Construção de novas oportunidade de trabalho: mais oportunidade de trabalho e encontro, como reuniões semanais, por exemplo
- Trabalhar de forma organizada e em conjunto, chegando em mais corações
- Aumentou muito a solidariedade
- Aprendizado pessoal: aprender a selecionar informações, escolher o que nos interessa, que contribui com a nossa tarefa
- Encurtamento das distâncias
- Estudos semanal possibilitado pela sala virtual e disponibilidade de agenda por estar em casa.
- aproximação e participação de todos pese a distância.
- Oportunidade de crescimento e aproximação entre todos.
- Possibilidade de adaptação das pessoas nas novas formas de comunicação, com meios que a tecnologia proporcional, inclusive a redução de custos de deslocamentos.
- oportunidade - ter uma visão diferente nas relações sociais e realizar.
- Mensagem espírita chegar a muito mais pessoas através dos contatos virtuais . Evangelho no lar semanal de casa espíritas. de uniões
- Também a possibilidade das pessoas se reeducarem nas comunicações on-line, racionalizando os contatos e respeitando os horários de descanso da pessoas, sem invasão dos momentos de repouso necessário como lei natural.
- oportunidade de conceber, imaginar, criar ...
- Oportunidade de redução da distâncias. Temos um caso de trabalhadora que está no Canadá e esta participando de nossas reuniões virtuais de diretoria, estudos, ...

- Oportunidade: ampliarmos as possibilidades de uso das ferramentas tecnológicas na divulgação da Doutrina
- A presença de pessoas em reuniões on-line, inclusive de União, estão apresentando um percentual de presença maior.
- Oportunidade: ampliarmos as possibilidades de uso das ferramentas tecnológicas na divulgação da Doutrina
- A presença de pessoas em reuniões on-line, inclusive de União, estão apresentando um percentual de presença maior.
- Educação da possibilidade das pessoas aprenderem primeiro a ouvir para depois falar. Disciplina da comunicação.

Qual ou quais ameaças este novo cenário apresenta? (negativo)

- Medo de convivência com as pessoas e com o novo movimento espírita
- Perder de vista a visão espiritual em detrimento das questões econômicas
- Dar menos importância a atividade presencial
- Medo que alguns fiquem para trás pela falta de acesso à tecnologia
- Acomodação
- Distanciamento do trabalhador e do frequentador; como administrar encontros híbridos (presenciais e on-line)
- Dificuldade para filtragem da informação; Investir nos estudos
- Pouco público nas atividades presenciais, dificuldade para manter as duas frentes: atividades presenciais e on-line
- Dificuldade para filtragem da informação, de retorno a atividade presencial, acomodação
- Dificuldade para filtragem da informação
- Não conseguir superar os desafios tecnológicos
- Dificuldade para filtragem da informação
- Dificuldade para filtragem da informação
- internalizar a ideia de - ficar em casa, como acomodação, deixar de pertencer.
- crise econômica, democracia em risco, intolerância religiosa
- FRAQUEZA PÓS PANDEMIA: manter qualidade nas ferramentas virtuais e presencial sem atropelos.
- público reduzido
- Fraqueza: Possibilidade de aumento na frieza das relações pessoais decorrente do receio de contrair doenças.

- Cida achou que não tinha o que dizer, e apontou bem... Como fazer as pessoas voltarem a casa espírita? O que teremos a oferecer neste 'novo mundo'?
- polarizações ideológicas e sectarismo
- Precisamos continuar usando as várias formas de divulgação do Espiritismo.
- Retorno do público à nossas Casas Espíritas.
- Ameaça: Aumento do Comodismo: Possibilidade das pessoas diminuírem a frequência no CE esperando receber conteúdos on-lune em casa.
- Ameaças: a acomodação de ficar em casa e o estrelismo de estar sempre na mídia.

2. SENTIMENTO



3. NECESSIDADE

A união e a unificação de esforços para o trabalho do espírita gaúcho - abraçando a família universal - com a inclusão de todos, objetivando estabelecer a nova ordem social.

4. NUVEM DE PALAVRAS COMPLETA

Nuvem de palavras construída a partir de todas as contribuições, em todas as fases do diagnóstico:

